



Centros de ciência como espaços não formais de aprendizagem

Esta acção de formação pretende envolver os professores do 1.º ciclo do ensino básico e de matemática e ciências naturais do 2.º ciclo do ensino básico na exploração das ciências em espaços não formais de aprendizagem, como os centros de ciência, seguindo a metodologia IBSE (*Inquiry-Based Science Education*).

Pretende-se dotar os professores de recursos, ferramentas e estratégias que lhes permitam potenciar as visitas a centros de ciência, como o Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, tornando-as experiências enriquecedoras a nível científico e pedagógico, colocando-as como parte de um plano estruturado e prolongado no tempo, em coordenação com os conteúdos curriculares e visando uma aprendizagem activa, criativa e de forte sentido crítico por parte dos alunos.

Modalidade:

Acção de curta duração.

Destinatários:

Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico (códigos do grupo de recrutamento 110 e 230).

Estrutura:

A acção de formação tem a duração de 6 horas.

Calendarização:

2 de Fevereiro de 2019 | Das 11h00 às 18h00

Local de Formação:

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva

**Objectivos:**

- Dar a conhecer os museus e centros de ciência como espaços de aprendizagem não formal;
- Encorajar os professores a desenvolver planos de aula em centros de ciência e outros espaços, que garantam uma maior eficiência na aprendizagem das ciências;
- Debater estratégias para a preparação de visitas a centros de ciência, enquadradas num plano de aprendizagem activa estruturado e prolongado no tempo;
- Promover o desenvolvimento de actividades em sala de aula, visando a consolidação de conhecimentos após a visita ao Pavilhão do Conhecimento.

Metodologia:

A acção de formação integra um conjunto de actividades e desafios sobre a exploração das ciências no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva. Com base na experiência adquirida, os formandos poderão preparar planos de aula a desenvolver em centros de ciência, que visem uma maior eficiência na aprendizagem das ciências.

Formadores:

Sofia Lucas | Ciência Viva

Filipe Carmo | Ciência Viva

Inês Sofia Oliveira | Ciência Viva

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir sobre a produção de um relatório escrito com o máximo de 1000 palavras com uma reflexão crítica sobre a relevância da acção de formação para o desenvolvimento profissional e pessoal do formando.